



# EDUCOMUNICAÇÃO

## SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

Edição Especial | Agosto, Setembro e Outubro de 2019 | São José dos Pinhais (PR)

### NOSSA HISTÓRIA

EXPO EDUCOM, PASSEIOS, VISITAS TÉCNICAS, CAMPANHAS, DEBATES, DINÂMICAS E CONVERSAS: VEJA AS NOSSAS PRINCIPAIS OFICINAS PELAS MAIS DE 50 FOTOS QUE SELECIONAMOS PRA VOCÊ!

## A SEDUÇÃO DA “GRANA FÁCIL”

ENTENDA O MOTIVO DA COOPTAÇÃO DE ADOLESCENTES PARA O TRÁFICO DE DROGAS SER CONSIDERADO UMA DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL | PÁG. 14

### MUITAS VOZES E OPINIÕES

CONVERSAMOS COM 15 MORADORES(A)S DO BAIRRO IPÊ, DE TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS: CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS, PARA SABER O QUE DESEJAM DE MELHORIA POR LÁ.



### EDUCAÇÃO E CULTURA

A DIRETORA DO COLÉGIO ESTADUAL IPÊ AVALIA O QUE PODE SER FEITO PARA MELHORAR A VIDA DE ADOLESCENTES DO BAIRRO JD. IPÊ.

## EDUCOMUNICAÇÃO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

Os conteúdos deste fanzine foram produzidos por adolescentes, participantes das oficinas de Educomunicação no Centro da Juventude de São José dos Pinhais (PR) e no CRAS - Centro de Referência em Assistência Social (CRAS da Juventude), que se iniciaram em Março e se desenvolveram até Outubro de 2019. Ao longo desse tempo, participaram de diversas atividades, como demonstrado no quadro ao lado.

**Jornalista Educomunicador**  
Diego Henrique da Silva Alves

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Diego Henrique da Silva Alves

**Ilustrações e Artes de Plano de fundo**  
www.freepik.com

**Foto de Capa**  
Ashutosh Sonwani | www.freepik.com

**Agradecimentos**  
À equipe do Centro da Juventude de São José dos Pinhais (PR), em especial à pedagoga Rosana Aparecida Dea Klen e à educadora Elisabete Maria Baggio. À equipe do CRAS da Juventude, em especial à coordenadora Sidneia Dias Malhadas. À Secretaria Municipal de Assistência Social. Ao coletivo Parafuso Educomunicação e ao portal Universo Educom. Aos(as) adolescentes e jovens que participaram diretamente e também aos(as) que foram impactados(as) pelas ações e produtos midiáticos.

**Instagram**  
<https://instagram.com/educomsjp>

**Facebook**  
<https://facebook.com/educomsjp>

**Flickr**  
<https://www.flickr.com/photos/165362959@N02/albums>

**Site**  
<http://saojosedospinhais.universoeducom.org>

**Issuu**  
<http://issuu.com/universoeducom>

Realização:

**CENTRO DA JUVENTUDE**



Empresa Responsável:



Apoio:



## CURIOSIDADES

### CONHEÇA O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS OFICINAS

#### FOTOGRAFIA

Noções básicas de fotografia;  
Composição fotográfica: padrão, moldura, textura, linhas e formas;  
Linha do Horizonte e Regra dos Terços.

#### REDAÇÃO

Produção de conteúdo para fanzine;  
Produção de conteúdo para revista digital;  
Produção de conteúdo para reportagens e matérias informativas;  
Produção de murais e painéis interativos;  
Produção de conteúdo para redes sociais.

#### RÁDIO

Produção de pauta e roteiro para conteúdos de áudio;  
Práticas de entrevista;  
Noções básicas de edição;  
Técnicas de locução e narração.

#### AUDIOVISUAL

Noções básicas sobre criação de roteiro audiovisual;  
Práticas de entrevista;  
Técnicas de gravação e captação de áudio;  
Noções básicas de animação e stop motion;  
Planos e enquadramentos.

#### INOVAÇÃO

Introdução à facilitação gráfica;  
Prototipagem de jogos de tabuleiro;  
Produção de maquetes e pequenos cenários;  
Uso criativo de materiais recicláveis;  
Concepção, planejamento e organização de eventos;  
Concepção, planejamento e organização de campanhas educativas e de cunho social.

### TOP 10 CONTEÚDOS DISCUTIDOS DURANTE AS OFICINAS

1. Estatuto da Criança e do Adolescente e os 5 direitos fundamentais;
2. Enfrentamento ao bullying, ao racismo e às outras formas de violência e discriminação contra crianças e adolescentes;
3. O 18 de Maio e a importância do enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes;
4. O 12 de Junho e a importância da erradicação do trabalho infantil, da proteção do trabalho adolescente e da efetivação da Lei de Aprendizagem;
5. O enfrentamento ao machismo e às diferentes formas de violência contra a mulher;
6. Meio ambiente e sustentabilidade;
7. Saúde do adolescente, sexualidade e afetividades;
8. Participação social e política de adolescentes e jovens;
9. Educação em direitos humanos, hábito da leitura e as vantagens de permanecer na escola;
10. Direito à comunicação, à liberdade de expressão e o uso seguro e responsável da internet.

ENQUETE

## PODEMOS MELHORAR AINDA MAIS!

### MORADORES(AS) DIZEM O QUE HÁ DE BOM E O QUE QUEREM VER DE MELHORIA NA REGIÃO DO BAIRRO IPÊ

TEXTO | Felipe Hakim e Gustavo Sabino Rodrigues  
FOTOS | Diego Silva Alves

Circule os emojis que mostram qual foi a sua reação ao ler as opiniões das pessoas que conversaram com a nossa equipe!



A auxiliar de limpeza Silvana de Mello, de 31 anos, disse que gostaria de mais mercados por que aumentaria a concorrência e os preços tenderiam a baixar. Silvana tem uma filha de 8 anos que se chama Vanessa de Amarin. Também comentou que gostaria de mais creches para os pais poderem trabalhar.



O senhor Vital Alves do Nascimento, de 77 anos, é caderante pois teve 2 derrames cerebrais. Ele falou que gostaria de mais médicos(as) nos postos públicos e que arrumassem o asfalto das ruas e as calçadas, pois teria menor dificuldade de se locomover.

O estudante do 8º ano do Colégio Estadual Ipê, Gabriel Rocha, de 14 anos, falou que o bairro Ipê não tem só mortes e roubos e comentou que tem várias coisas boas como as praças públicas e o Inter Núcleo do Jardim Alegria (que é uma escolinha gratuita de futebol). Disse que poderia melhorar o bairro com o asfaltamento e limpeza de rua.

O auxiliar de mecânico Gilsilei Augusto de Oliveira, de 28 anos, falou que ele gosta muito do bairro Ipê por que é muito fácil se achar nas ruas, falou também que o atendimento da Subprefeitura local e do CRAS da Juventude (o Centro de Referência em Assistência Social instalado na comunidade) é muito bom e que a vizinhança "é muito gente boa". Explicou que, depois que colocaram as placas com os nomes das ruas fixadas nos postes do bairro, ficou ainda mais fácil de se achar.



DEPOIS DE ANDAR PELO BAIRRO PARA FAZER AS ENTREVISTAS, A DUPLA UTILIZOU O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO CRAS DA JUVENTUDE PARA DIGITAR AS RESPOSTAS



EXPLICAÇÃO SOBRE DECOMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS



OFICINA DE RECICLAGEM



VISITANTES DO TURNO DA MANHÃ



PARTE DA EQUIPE DO CJ



COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL



EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

# EXPO EDUCOM

Na Semana do Meio Ambiente, os(as) adolescentes colaboraram na organização da Expo Educom - Educomunicação, Sustentabilidade e Saúde do(a) Adolescente, no Centro da Juventude de São José dos Pinhais. Teve atividades de conscientização, apresentação de trabalhos dos(as) Agentes de Cidadania e interação com escolas!



ORIENTAÇÕES DAS PROFISSIONAIS DA SAÚDE



PRODUTOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS



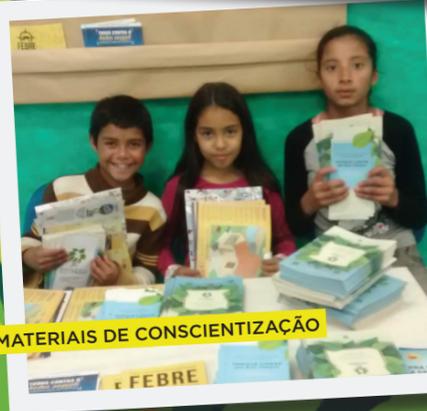
NÃO AO CYBERBULLYING!



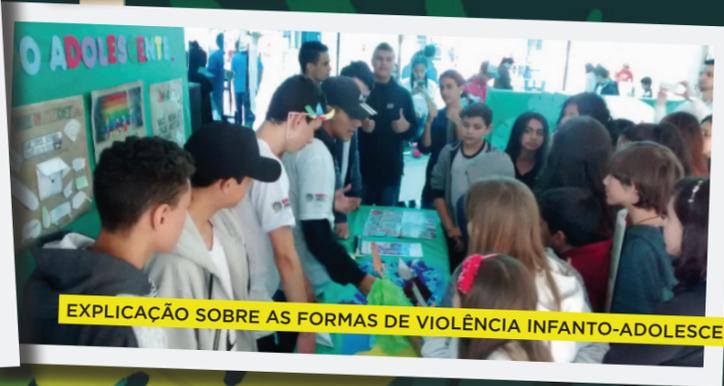
EXPOSIÇÃO DE MANGÁS



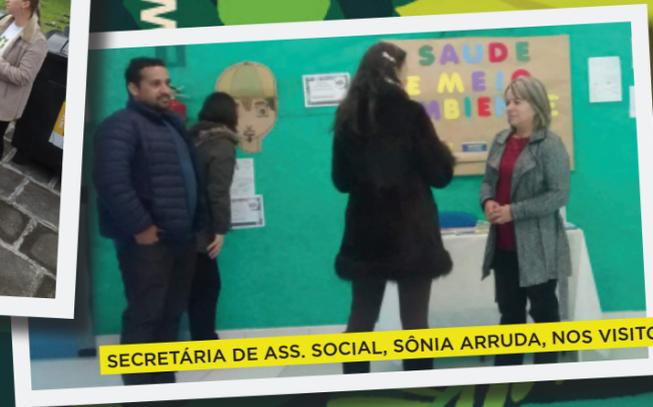
RECEBIMENTO DE NOVAS LIXEIRAS PARA O CJ!



MATERIAIS DE CONSCIENTIZAÇÃO



EXPLICAÇÃO SOBRE AS FORMAS DE VIOLÊNCIA INFANTO-ADOLESCENTE



SECRETÁRIA DE ASS. SOCIAL, SÔNIA ARRUDA, NOS VISITOU!

# BRINCAR É BOM, MAS COM SEGURANÇA EM 1º LUGAR

TEXTO | Kauani Andrade Machado, Isabella Lopes e João Vitor  
FOTOS | Kauani Andrade Machado e Isabella Lopes



Na terça-feira (23/07/ 2019), a equipe das oficinas de Educomunicação se dividiu em 4 grupos para realizar entrevistas com os(as) moradores(as) do Jardim Ipê, em São José dos Pinhais (PR). Eu Kauani Machado e Isabella Lemos, entrevistamos no CRAS da Juventude a Renata dos Passos, 32 anos, mãe da Emilly Passos, de 7 anos (moradoras do bairro Jardim Itaqui; ver foto 1) e a Olivia Andrade, 30 anos, mãe da Nathally Gabrielly, de 9 anos (moradora do Ipê; foto 2).

Realizamos 5 perguntas com o intuito de compreender como está a seguran-

ça das crianças no bairro, sendo elas, uma para as filhas e o restante para as mães. Uma das nossas entrevistadas, Olivia Andrade, nos deu sua opinião sobre a segurança do bairro, diz ela: “Eu me sinto segura, porém não deixo minha filha brincar sozinha na rua sem a minha supervisão, eu cuido muito dela, ela é o meu ‘bebê’, não deixo ela sair sozinha”.

Já a Renata dos Passos nos deu uma opinião muito positiva em relação ao assunto, dizendo: “Sim. Antes não, mas hoje em dia sim”. Com isso, podemos perceber que a sensação de segurança está aumentando entre os(as) moradores (as).



## O QUE DIZ O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE?

Art. 3º. A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental,

moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 19. É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

**CURIOSIDADE**  
MESMO NÃO ESTANDO SE SENTINDO MUITO BEM, A ISABELLA LEMOS (À DIREITA, NA FOTO AO LADO), PREFERIU FICAR ATÉ O FIM DA OFICINA, AJUDANDO A SUA COLEGA KAUANI NA REALIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS, FOTOGRAFIAS E REDAÇÃO DO TEXTO.



## AGORA É COM VOCÊ!

CONVERSE COM UMA CRIANÇA DA REGIÃO ONDE VOCÊ MORA E ANOTE AQUI AS COISAS LEGAIS QUE ELE(A) GOSTARIA DE VER ACONTECENDO NO SEU BAIRRO OU CIDADE!



ADOLESCÊNCIA EM FOCO

## MAIS OPÇÕES, CULTURA E EDUCAÇÃO PRA GAROTADA!

TEXTO | Gustavo Rodrigues e Higor Oliveira  
FOTOS | Diego Silva Alves

Nossa dupla de repórteres, constituída por mim, Gustavo Rodrigues, e meu colega Higor Cavalcanti de Oliveira entrevistou a diretora do Colégio Estadual Ipê, Kelly Negrão (ver foto 5), moradora do Jardim Ipê há mais de vinte anos. Essa iniciativa nossa foi fruto de uma oficina de

Educomunicação que ocorreu no dia 23 de Julho de 2019, uma terça-feira, no período da tarde.

Esta matéria foi construída a partir de uma entrevista gravada pelo celular com a diretora. A entrevista durou aproximadamente um minuto e meio e foi realizada no pátio do Colégio. Após a conversa com ela, nós fomos produzir algumas fotos da escola: Biblioteca (1 e 2), Laboratório de Ciências (3), Sala de Informática (4), Sala de Reunião (6), Quadra Esportiva (7) e Pátio (8).

Leia na página ao lado o que a diretora disse pra nós!



### O QUE VOCÊ ACHA QUE PODERIA SER FEITO PRA MELHORAR A VIDA DOS(AS) ADOLESCENTES DO BAIRRO?

*Os(as) adolescentes que nós temos aqui no bairro tem a necessidade de ter mais lugares de lazer, tanto os nossos alunos que estão me entrevistando, quanto para os outros jovens da comunidade. Além dos trabalhos que o CRAS desempenha, poderia ter um pouquinho mais de projetos. Eu sei que não depende só deles, depende*

*da viabilização das Secretarias de Cultura e Assistência Social, junto com a de Saúde e, na verdade, o prefeito está verificando essas possibilidades de ter mais atividades que realmente possam contribuir para os jovens aqui da comunidade. A escola é um meio em que os jovens se reúnem porque não existe um espaço de reunião. Por mais que tenha esse ginásio aqui em frente, eu acredito que tem que ter mais possibilidades de abertura ao público. Então, deveria ter algo a mais para esses jovens do nosso bairro, um projeto em mente para que possa ter mais lazer e opção cultural.*



# POR UM FUTURO LIVRE DAS DROGAS E COM MAIS EMPREGOS



TEXTO | Vinícius José Trindade e Wêlder P. Lima Passos  
FOTO | Vinícius Trindade

A nossa dupla de reportagem foi à casa de um amigo em comum: o estudante Henrique Campos, de 19 anos, ex-atendente de telemarketing e que hoje em dia trabalha em casa com vendas online. Além disso, ele faz faculdade de Contabilidade. A conversa foi realizada na tarde do dia 23 de Julho, numa terça-feira, durante nossa oficina de educam.

A intenção era falar sobre o que tem de bom

e o que pode melhorar no bairro Ipê, que fica localizado em São José dos Pinhais (PR). Nós escolhemos o estudante Henrique por ele morar a um bom período no bairro e nos apresentar uma visão mais aprofundada sobre o assunto.

No bate-papo, ele nos disse que “deveria melhorar na questão dos cursos profissionalizantes, que os postos de saúde deveriam ter um atendimento mais agilizado e os policiais deveriam atuar mais no combate às drogas”. De ruim, ele disse que “Há muitos pontos de biqueira. Os colégios não oferecem mais a mesma segurança de antes”.



## O QUE DIZ O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE?

Art. 63. A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios:

- I – garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular;
- II – atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente;
- III – horário especial para o exercício das atividades.



**NOSSA EQUIPE**  
NÃO DEU PRA FAZER FOTOS DA EQUIPE EM AÇÃO, MAS ENCONTRAMOS ESSAS FOTOS DO VINÍCIUS E DO WÊLDER (ACIMA) PRA VOCÊ CONHECER :

## ESTATUTO DA JUVENTUDE

Foi sancionado no Brasil em 2013, representando um grande avanço nas políticas públicas para a população entre 15 e 29 anos. Prevê a garantia dos direitos à cidadania, à participa-

ção social e à participação política, à representação juvenil, à profissionalização, ao trabalho e renda, à diversidade, à igualdade, à saúde, à cultura, à comunicação, à liberdade de expressão, ao esporte, ao lazer, ao território, à mobilidade, à sustentabilidade, ao meio ambiente, à segurança pública e ao acesso à justiça.

## AGORA É COM VOCÊ!

1. ANOTE AQUI UMA IDEIA DE POLÍTICA PÚBLICA QUE PODERIA SER CRIADA PARA MELHORAR A VIDA DE JOVENS DA SUA CIDADE.
2. DEPOIS, QUE TAL ENCAMINHÁ-LA PARA AVALIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE OU CONSELHO ESTADUAL DE JUVENTUDE, HEIN?

# IDOSOS RECLAMAM: FALTA SAÚDE E SEGURANÇA

TEXTO | Fernando Augusto Soares Telles  
FOTOS | Lucas Matheus Rafael Amaral

No dia 23/07 de 2019 nossa equipe saiu pelas ruas para fazer uma matéria sobre o Bairro Ipê. As entrevistas giraram em torno das coisas que os(as) moradores(as) idosos(as) acham bom e o que eles(as) acreditam que pode melhorar na vida dessa população no bairro. Vamos ler agora as opiniões deles(as)?

Zacarias dos Santos, 50 anos, mora há 25 anos no Bairro. Ele acha bom o fato de existirem vários mercados próximos à casa dele e gostaria que tivesse mais segurança.



Isabel Cristina, 54 anos, mora há 30 anos no bairro e também acha bom que tenha mercados próximos. Ela quer que o prefeito faça algo a respeito sobre a saúde e segurança, mas não nos contou especificamente que tipo de segurança que ela gostaria...

Gabriel Negrão, 56 anos, mora há 14 anos no bairro. Ele gosta do local pela família, o colégio em que ele trabalha e acha que a segurança podia ser melhor.

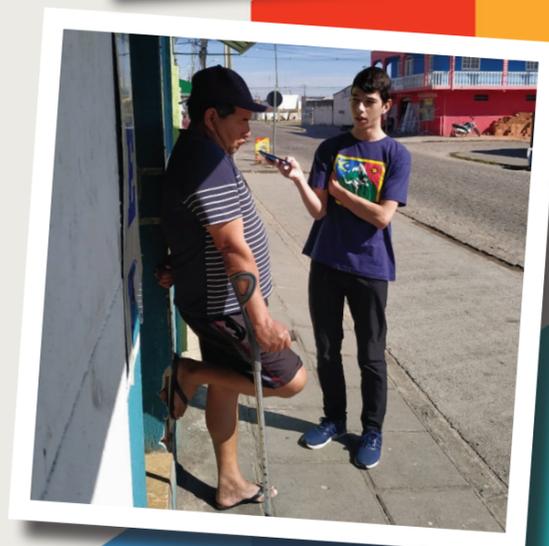
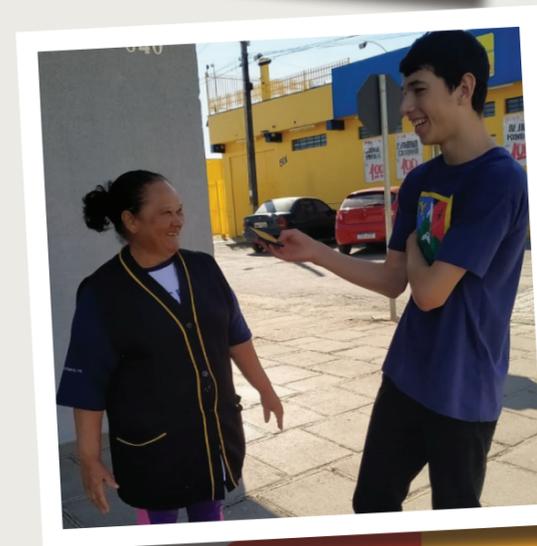
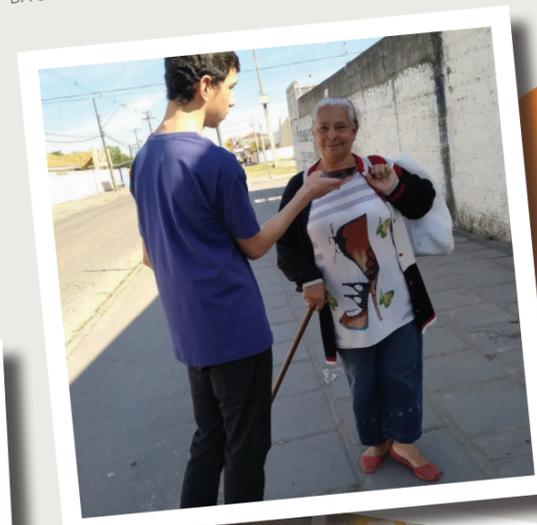
E teve uma opinião um pouco curiosa que o seu Valdemir, de 70 anos, nos deu. Ele, inclusive, até já esqueceu há quanto tempo mora no bairro! Para ele não tem nada de bom no bairro em que ele vive e gostaria que tivesse mais auxílio aos idosos.



**CURIOSIDADE**  
DURANTE AS ENTREVISTAS, ESTE CARRO ABANDONADO CHAMOU A ATENÇÃO DA EQUIPE: COMO É QUE DEIXAM O VEÍCULO CHEGAR A ESSAS CONDIÇÕES? SERÁ QUE OCORREU ALGUM ACIDENTE?



**RECLAMAÇÕES PARECIDAS**  
PARA A DUPLA DE ADOLESCENTES, FOI MUITO SURPREENDENTE O DESEJO DE PRATICAMENTE TODOS(AS) OS(AS) ENTREVISTADOS(AS) COM IDADE A PARTIR DOS 50 ANOS GIRAR EM TORNO DA SAÚDE E DA SEGURANÇA PÚBLICA.



POLÍTICAS SOBRE DROGAS

# COOPTAÇÃO DE ADOLESCENTES PARA O TRÁFICO DE DROGAS

CONVERSAMOS COM QUEM TRABALHA COM ADOLESCENTES PARA ENTENDER O QUÊ PODE ESTAR POR TRÁS DESSA PRÁTICA E QUAIS AS ALTERNATIVAS PARA ACABAR ISSO

TEXTO | Jeferson dos Santos e Diego Silva  
FOTO EM DESTAQUE | Sebastiaan Stam,  
via [www.pexels.com](http://www.pexels.com)



No mês de Junho, adolescentes que participam das oficinas de educomunicação no Centro da Juventude de São José dos Pinhais (PR), participaram de oficinas temáticas sobre o 12 de Junho – Dia Internacional da Erradicação do Trabalho Infantil. Na ocasião, foram tratados de assuntos como o que significa a erradicação do trabalho infantil, a partir de qual idade adolescentes podem trabalhar, quais as condições precisam existir para que esse trabalho aconteça, quais são os principais exemplos das piores formas de trabalho infantil e o que o Estatuto da Criança e do Adolescente diz sobre esse assunto.

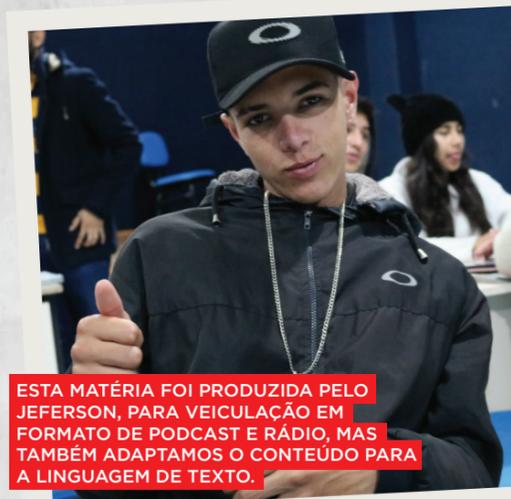
A temática do trabalho infantil também apareceu em outras ocasiões durante a realização das oficinas, como na época de preparação para o evento Expo Educom 2019 – Educomunicação, Sustentabilidade e Saúde do Adolescente, além de voltar à tona no processo de produção de duas matérias de rádio que estavam sendo realizadas pelos(as) adolescentes.

Quando perguntada sobre o assunto desta matéria, a pedagoga Rosana Déa Klen, que trabalha no Centro da Juventude de São José dos Pinhais (PR), comentou: “Eu acho muito interessante vocês estarem indagando sobre a questão do tráfico de drogas porque o assunto ‘drogas’ acaba ficando muito abafado quando a gente trabalha com adolescente e com jovem”. Ela acredita que o tráfico está praticamente no portão da nossa casa, das instituições de ensino, e das instituições que trabalham com jovens e adolescentes. “A questão da nossa juventude caminhar com o tráfico de drogas mostra, no meu entendimento, a falta de atenção e de política pública de combate ao tráfico de drogas. Infelizmente, o tráfico é uma rede muito bem organizada; isso não tem como não admitir”, avaliou.

## FALTA DE GRANA E A COOPTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA O TRÁFICO

“Eu moro numa comunidade onde boa parte das pessoas possuem uma baixa renda. A gente, hoje, não tem muito trabalho para adolescentes e jovens. Muitas vezes, o adolescente, quer uma oportunidade e o tráfico enxerga esse ou aquele menino como uma opção de trabalho. Não sei se vocês têm percebido, mas o tráfico é lucrativo. Tem meninos que lucram, às vezes, R\$ 100, R\$ 200, R\$ 300 por dia! E isso não é um trabalho. É uma exploração do trabalho infantil e adolescente, que é crime”, explica Giovani Carvalho, que atua como educador no CRAS da Juventude (um Centro de Referência em Assistência Social), no bairro Jardim Ipê, em São José dos Pinhais.

Nesse sentido, a análise dele se conecta com



ESTA MATÉRIA FOI PRODUZIDA PELO JEFERSON, PARA VEICULAÇÃO EM FORMATO DE PODCAST E RÁDIO, MAS TAMBÉM ADAPTAMOS O CONTEÚDO PARA A LINGUAGEM DE TEXTO.

“MUITAS VEZES, O ADOLESCENTE QUER UMA OPORTUNIDADE E O TRÁFICO ENXERGA ESSE OU AQUELE MENINO COMO UMA OPÇÃO DE TRABALHO.”

GIOVANI CARVALHO,  
EDUCADOR NO CRAS DA JUVENTUDE



Diego Silva Alves

da pedagoga Rosana. “Eu acredito que nós, que trabalhamos com crianças, adolescentes e jovens precisamos nos organizar, nos fortalecer pra poder apoiar esses jovens pra eles não enxergarem o mundo do tráfico como uma solução pra obter o seu tênis Nike ou a sua satisfação de preencher aquele vazio que, às vezes, é procurado na droga mas não é procurado no futsal, no vôlei, no basquete, no teatro, na dança e como nessa atividade educativa que vocês estão desenvolvendo aqui. Aqui no Centro da Juventude tem, mas e no resto do Brasil?”, questiona Rosana.

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS) AFIRMA QUE AS MORTES CAUSADAS POR DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS AUMENTARAM

**60%**

ENTRE 2000 E 2015.

## VOCÊ SABIA?

A DEPENDÊNCIA QUÍMICA É CONSIDERADA UMA DOENÇA, PORQUE O DEPENDENTE PRIORIZA A DROGA AO INVÉS DE OUTRAS ATIVIDADES E COMPROMISSOS DO SEU DIA-A-DIA.

PESQUISA DE DADOS E REDAÇÃO  
Felipe Jesus dos Santos

EQUIPE  
Wélder Patrick, Vinícius Trindade, Victor Hugo

### BUSCANDO SOLUÇÕES

Nossos entrevistados(as) acreditam que é necessário um conjunto de fatores necessários para evitar que adolescentes sejam cooptados para adultos para serem explorados no trabalho com o tráfico de drogas. Tanto o Giovani quanto a pedagoga Rosana veem no acesso à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer e à profissionalização e preparo para o mundo do trabalho como maneiras de enfrentar esse problema social. “Muitas vezes, o adolescente quer ter uma roupa melhor, um tênis melhor, ou uma corta – e uma corta original é caro! – e o traficante te proporciona isso. Se nos dias de hoje tivesse o programa Jovem Aprendiz pra todos os meninos, se tivesse mais educação, mais projetos sociais, talvez a gente tivesse um espaço e oportunidades melhores pra essa juventude”, afirma Giovani.

Para Rosana, “quem trabalha com o tráfico não são os adolescentes: são os adultos que já tem toda uma estrutura e aliciam as crianças e adolescentes para esse tipo de trabalho. Por terem uma rede muito organizada, acabam tendo, às vezes, mais força, em alguns aspectos, do que a rede do bem”, pondera.

### O PAPEL DA FAMÍLIA

O estudante adolescente, João Victor Costa da Silva, de 17 anos, também deu entrevista para a nossa matéria. Ele acredita que a relação dos pais com seus filhos pode influenciar bastante na cooptação da criança ou do adolescente pelo tráfico de drogas. “Acho que é pela dificuldade que tem em casa, pela forma que pai e mãe trata filho. Essas coisas assim... Ou por ter mais respeito pela galera da rua, ser olhado com outros olhos”, exemplificou João Victor. Quando o assunto é o trabalho infantil de modo geral, ele acredita que tem outros motivos que podem levar a isso: “Acho que, por parte de pai, é falta de cuidado mesmo! Tipo, maltrata seu filho, bate, não sabe um jeito de tratar seu filho”.

### OPINIÕES

# ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E PROTEÇÃO DO TRABALHO ADOLESCENTE



CONVIDAMOS UMA PEDAGOGA E UM EDUCOMUNICADOR PARA FALAR SOBRE O ASSUNTO

ENTREVISTAS | Jeferson Santos

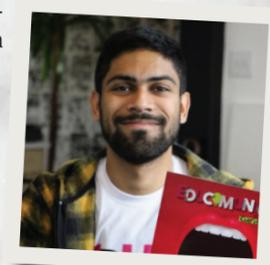
### OPINIÃO | ROSANA KLEN

Eu fiz uma palestra para professores das escolas municipais da educação infantil, colocando uma preocupação muito grande devido ao fato de que o trabalho é algo considerado necessário pra todos, mas o trabalho infantil é considerado uma forma de explorar a mão de obra de crianças e adolescentes que, na verdade, não estão psicologicamente preparados e não estão fisicamente preparados. Na verdade, como essa sociedade de hoje é muito capitalista, ou seja, muito consumista e as pessoas precisam e querem ter dinheiro para ter objetos e terem bens – principalmente, os jovens – eles são levados por essa necessidade a trabalhar de modo informal e inadequado pra obter, muitas vezes, acesso a esses bens materiais. Em outras situações, independente de querer ou não querer trabalhar – pelas próprias necessidades que as famílias têm de adquirir mais recursos pra se manter, a criança e o adolescente acabam caindo na rede do trabalho infantil. Eu entendo que o trabalho infantil é prejudicial ao desenvolvimento da criança e do adolescente. O que me preocupa é que criança, adolescente tem direito ao esporte, ao lazer, à cultura e a diversas atividades. Mas o que é que eles têm de opções pra fazer no seu tempo ocioso? Faltam políticas públicas para as nossas crianças e adolescentes poderem, justamente, evitar que tenham necessariamente que trabalhar.



### OPINIÃO | DIEGO ALVES

Eu sou absolutamente contra o trabalho infantil não só porque é uma coisa que está na lei, no Estatuto da Criança e do Adolescente, mas por ser algo que faz muito mal para as crianças em vários sentidos. Tem muito adulto que quer que a criança e o adolescente trabalhem em serviços muito pesados, em serviços insalubres, onde ele fica respirando coisas tóxicas e isso atrapalha o desenvolvimento dela. Então, ao invés dela estudar, brincar e fazer outras coisas que vão ajudar ela no futuro a ser mais saudável, a ter uma vida mais feliz, ela vai estar usando o único momento da vida dela que ela tem pra se divertir e dedicar plenamente pra brincar, pra fazer uma coisa que teria o resto da vida pra fazer, que é trabalhar. A gente não pode queimar essa etapa. A gente tem que deixar a criança ser criança de verdade.



Paulo Szostak / Pref. Mun. SJP

“EU ENTENDO QUE O TRABALHO INFANTIL É PREJUDICIAL AO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.”

ROSANA DEA KLEN, PEDAGOGA NO CENTRO DA JUVENTUDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)



ROSANA KLEN FOI PALESTRANTE NO 2º SEMINÁRIO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DO TRABALHO INFANTIL MPT NA ESCOLA, REALIZADO EM JUNHO DE 2019.

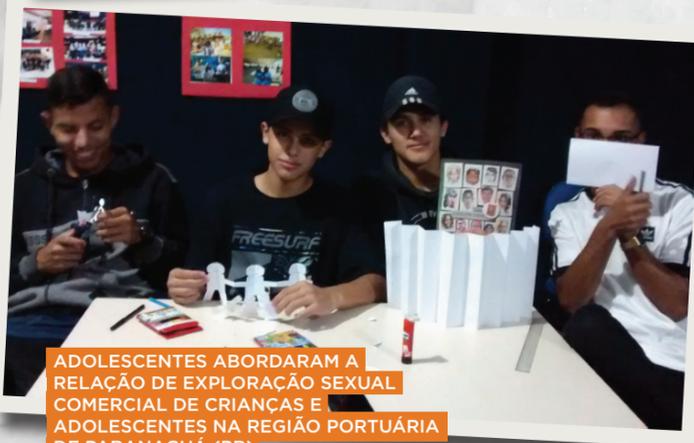
# ADOLESCENTES DEBATEM SOBRE SAÚDE E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS SEXUAIS

PROTÓTIPOS DE PEQUENOS CENÁRIOS 3D FORAM CRIADOS E SE TRANSFORMARAM EM MAQUETES UTILIZADAS NA EXPO EDUCOM 2019

Adolescentes das oficinas de educação participaram de atividades em comemoração ao 18 de Maio – Dia Nacional do Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no Centro da Juventude de São José dos Pinhais (PR). A primeira oficina sobre esse tema foi mediada numa quinta-feira (16/05/2019).

As duas turmas, uma que participa das oficinas pela manhã e outra que participa no período da tarde, participaram de uma roda de conversa sobre o assunto, para identificar o que os(as) adolescentes já sabiam sobre o tema, reforçar aspectos importantes e compartilhar novos conhecimentos que os grupos ainda não tiveram contato. Diferença entre abuso e exploração sexual, contextos que podem facilitar esse tipo de crime, alguns aspectos do que o Estatuto da Criança e do Adolescente diz sobre esse assunto, especificidades do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes no Estado do Paraná e a importância do uso seguro e responsável da internet e das redes sociais digitais foram destacados no decorrer das conversas.

De modo geral, foram produzidos cenários em miniaturas com complementação de cartazes e mensagens de como identificar, prevenir, enfrentar e denunciar o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.



ADOLESCENTES ABORDARAM A RELAÇÃO DE EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REGIÃO PORTUÁRIA DE PARANAGUÁ (PR)



## BAIXE OS MATERIAIS DE PESQUISA DESTA NOSSA OFICINA!

Ao todo, foram utilizadas quatro principais publicações para nortear o processo de planejamento e desenvolvimento das oficinas, produzidos por instituições que, de alguma forma contribuem com a defesa dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil. Quer conhecer um pouco mais desses materiais? Então embarque na lista abaixo com a gente!

1. Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: Guia de Referência para a cobertura jornalística, da ONG ANDI – Comunicação e Direitos;
2. Jornal do projeto Navegando nos Direitos 2014, da ONG Ciranda – Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência + Encarte Especial “Conexão Copa”, do coletivo Interligad@s;
3. GVT Inspira: Uso responsável da internet 5.0, da empresa GVT em parceria com o CDI – Comitê para a Democratização da Informática e a ONG Safernet Brasil;
4. Estatuto da Criança e do Adolescente, legislação federal que pode ser acessada pela edição do CED-CA RJ – Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro, já publicado em nosso portal.

Visite a Biblioteca do portal Universo Educom para baixar os materiais da foto acima!

[WWW.UNIVERSOEDUCOM.ORG](http://WWW.UNIVERSOEDUCOM.ORG)



NA FOTO À ESQUERDA, DÁ PARA VER O PROTÓTIPO DE MAQUETE E À DIREITA, ALGUNS DOS TRABALHOS EXECUTADOS NA EXPO EDUCOM 2019



## RAQUEL BERGAMASCO



A psicóloga mediu uma oficina sobre os diferentes tipos de violências contra crianças e adolescentes, no final de Maio de 2019, para participantes das oficinas de educação do Centro da Juventude de São José dos Pinhais. No papo, ela citou as violências psicológica, moral, verbal, física, sexual e estrutural/ institucional. E ainda fez um convite especial: “assinem o meu canal no Youtube!”. É só pesquisar por “Raquel Bergamasco” na plataforma e clicar em “Inscrever-se”.





PASSEIO NA CHÁCARA DA FAMÍLIA DA ESTAGIÁRIA DO CRAS, AMANDA



PÉ NO BARRO!



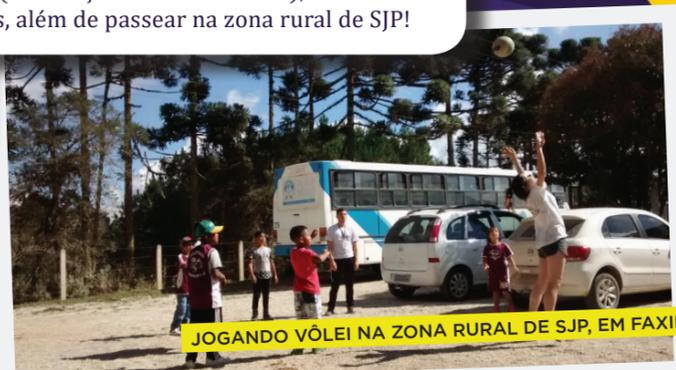
SABÃO NA LONA!

# DIVERSÃO & APRENDIZADO

Vivências, passeios, visitas técnicas e atividades lúdicas são ótimas oportunidades para aprender coisas novas! A turma de educom, por exemplo, pôde visitar os Laboratórios de Comunicação Social da PUCPR, conhecer o funcionamento do Lar Mãe Maria (instituição de acolhimento), ir até duas Escolas Estaduais, além de passear na zona rural de SJP!



HORA DA SELFIE!



JOGANDO VÔLEI NA ZONA RURAL DE SJP, EM FAXINA



PASSATEMPO!



VISITA AO LAR MÃE MARIA



CONVERSA COM PROF. DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA PUCPR



DINÂMICA ROLANDO



PREPARANDO ALMOÇO



LABORATÓRIO DE MÚSICA PUCPR



FUNDO INFINITO DO LABORATÓRIO DE FOTO DA PUCPR



COLÉGIO EST. IPÊ



BANCADA DO TELEJORNAL UNIVERSITÁRIO DE JORN. DA PUCPR



ANA CAROLINA MEDIANDO OFICINA DE MANGÁ NO LAR MÃE MARIA



EXERCÍCIO DE LEITURA DE JORNAIS



HORA DO LANCHE!



# DIVERSIDADE DE AÇÕES

Do final de Março até Setembro, muita coisa rolou durante as oficinas de educomunicação, realizadas no Centro da Juventude de São José dos Pinhais! Debates, produção de textos, matérias de rádio, roteiro para vídeo, ensaios fotográficos, organização de evento, participação em reuniões, arrecadação solidária... Veja alguns desses momentos!



OLHA O CLICK!



OFICINA SOBRE SAÚDE DO(A) ADOLESCENTE



MÃO NA MASSA!



ARRECAÇÃO DE LACRES NO COL. EST. IPÊ



DEBATE SOBRE EDUCAÇÃO



NO CRAS DA JUVENTUDE



REUNIÃO DE REDE NO CRAS - BORDA DO CAMPO



VISITA AO COLÉGIO ESTADUAL TIRADENTES



criação de jogos



A GRAVAÇÃO DO VÍDEODOC VAI COMEÇAR!



USANDO AS ESTAÇÕES MÓVEIS DE INFORMÁTICA



**EDUCOMUNICAÇÃO**  
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

## **VEM SEGUIR A GENTE PELAS REDES SOCIAIS!**

FIQUE POR DENTRO DE TUDO QUE FAZEMOS NAS OFICINAS DE EDUCOMUNICAÇÃO NO CENTRO DA JUVENTUDE E NO CRAS DA JUVENTUDE, EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)! VISITE O SITE:

[WWW.SAOJOSEDOSPINHAIS.UNIVERSOEDUCOM.ORG](http://WWW.SAOJOSEDOSPINHAIS.UNIVERSOEDUCOM.ORG)



**INSTAGRAM**  
@EDUCOMSJP

**FACEBOOK**  
FB.COM/EDUCOMSJP



**CURTA TAMBÉM O FACEBOOK DO CENTRO DA JUVENTUDE!**

[WWW.FACEBOOK.COM/CENTRODAJUVENTUDESJP](http://WWW.FACEBOOK.COM/CENTRODAJUVENTUDESJP)